



Divulgação

Praia do Perú é um marco pelo controle ambiental

# Peró em alerta pela alta urbanização

Praia de Cabo Frio, que tem a Bandeira Azul, tem diminuição da Mata Atlântica nativa

A arborização urbana do Peró, em Cabo Frio, nunca foi abundante desde a ocupação imobiliária que substituiu extensas áreas de Mata Atlântica e restinga por condomínios e loteamentos. No entanto, um estudo recente mostra que a situação se agravou significativamente nos últimos anos, transformando diversas ruas do bairro em corredores de concreto e asfalto, com cada vez menos sombra, biodiversidade e qualidade ambiental.

O contraste chama a atenção justamente em um bairro que abriga a primeira praia do interior fluminense a conquistar a certificação internacional Bandeira Azul, reconhecida por critérios rigorosos de qualidade ambiental, sustentabilidade e educação ecológica.

O levantamento foi realizado pelo engenheiro de produção Rodolfo Cardoso, frequentador do Peró desde 2012 e proprietário de uma residência na Rua Anequim desde novembro do ano passado. Utilizando imagens históricas do Google Earth, ele comparou a evolução da paisagem urbana e constatou a redução da cobertura vegetal em diversas vias do bairro.

Segundo Rodolfo, além da retirada gradual de árvores, muitas áreas antes ajardinadas perderam a manutenção, contribuindo para o aspecto árido observado atualmente.

“Fiquei impressionado com o nível de degradação. Eu já tinha essa percepção por frequentar o bairro há anos, mas resolvi confirmar por meio de um mapeamento rua por rua utilizando a tecnologia do Google Earth. A arborização diminuiu, o asfalto se deteriorou e muitos jardins, que antes eram bem cuidados e valorizavam o espaço urbano, foram abandonados”, relata o engenheiro.

O estudo aponta que condomínios, moradores e até empreendimentos comerciais eliminaram árvores existentes sem que houvesse reposição adequada. Embora muitas dessas espécies não fossem nativas ou consideradas de elevado valor paisagístico, desempenhavam papel importante na amenização do calor, na retenção de poeira, na absorção de carbono e na melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Preocupado com o cenário, Rodolfo pretende lançar uma campanha de mobilização comunitária para incentivar a arborização das ruas do bairro. A proposta envolve moradores, síndicos, comerciantes e veranistas, além de cobrar maior participação do poder público.

Ele lembra que a Prefeitura de Cabo Frio disponibiliza gratuitamente até duas mudas por morador por meio do Horto Municipal. No entanto, ressalta que o sucesso da arborização depende da es-

colha adequada das espécies, do plantio correto, da adubação, da utilização de estacas de sustentação e da irrigação durante o período inicial de desenvolvimento.

“Infelizmente, houve supressão de árvores sem que fossem adotadas medidas efetivas de compensação ambiental. Muitas vezes prevalece a preocupação com custos de manutenção ou comodidade, enquanto são ignorados os benefícios ambientais, paisagísticos e sociais proporcionados pela vegetação urbana. Recuperar o verde do Peró não exige grandes investimentos, mas sim vontade política, conscientização e amor pelo bairro”, afirma.

Especialistas destacam que a arborização urbana é uma das principais ferramentas para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas nas cidades. Além de reduzir a temperatura das ruas e aumentar o conforto térmico, as árvores contribuem para a infiltração da água da chuva, reduzem enchentes, melhoram a qualidade do ar e favorecem a presença de aves e outros animais da fauna local.

O Google Earth, ferramenta utilizada no estudo, permite visualizar e comparar imagens históricas de diferentes períodos, oferecendo uma importante base para análises sobre transformações urbanas e ambientais ao longo do tempo.



Divulgação

Projeto tem medida acolhedora com os pacientes

## Programa de Saquarema vira referência no combate ao tabagismo

Parar de fumar pode parecer uma batalha impossível para quem convive há décadas com a dependência da nicotina. Em Saquarema, um programa vem transformando essa realidade. Nos últimos dois anos, mais de 800 pessoas passaram pelo Programa Municipal de Controle e Tratamento de Tabagismo, que registra uma taxa de sucesso de 80% entre os participantes.

O tratamento oferece acompanhamento integral de uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, farmacêutico, educador físico e fisioterapeuta. Os participantes também têm acesso a terapias complementares, como auriculoterapia e acupuntura. Quando necessário, são disponibilizados gratuitamente medicamentos, incluindo adesivos de nicotina e ansiolíticos.

O instrutor esportivo Marcio Reis, que está sem fumar há 18 meses, destaca a importância do acolhimento recebido durante o processo:

“Conheci pessoas que precisavam parar de fumar para sobreviver. Perceber que eu não estava sozinho fez toda a diferença”, conta.

Segundo a coordenadora do programa, Patrícia Costa, um dos principais desafios é combater a percepção de que o tabagismo é apenas um hábito socialmente aceito: “Muitas pessoas só procuram ajuda quando precisam fazer uma cirurgia ou já enfrentam algum problema de saúde. Nosso objetivo é mostrar que o tabagismo é uma doença e que não deve ser normalizado”, afirma.

O atendimento é realizado por demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamento médico. Para participar, basta apresentar RG, CPF, comprovante de residência e cartão do SUS.

O Programa Municipal de Tabagismo funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na Rua Professor Souza, 11, em Bacaxá. Informações podem ser obtidas no local ou pelo WhatsApp (22) 99273-4839.



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA EXECUTIVA  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES  
AVISO – RECEBIMENTO DE PROPOSTAS  
PROCESSO SEI-080001/025153/2025

A COORDENAÇÃO DE COMPRAS resolve publicar aviso para CONTRATAÇÃO EMERGÊNCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM UNIDADES ADMINISTRATIVAS SOB A GESTÃO DIRETA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, visando manter condições adequadas de salubridade e higiene em todas as dependências das unidades, com a disponibilidade de mão de obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços em unidades integrantes da rede SES - Secretaria de Estado de Saúde.

Informa que está disponibilizando o Termo de Referência, contendo especificações, quantitativos e regulamentações estabelecidas pela Secretaria de Estado de Saúde através do endereço eletrônico <https://www.rj.gov.br/saude/infomes-e-outros-editais> ou pelo e-mail: [compras.servicos@saude.rj.gov.br](mailto:compras.servicos@saude.rj.gov.br).

ENVIO DA PROPOSTA: ATÉ AS 17H00 DO DIA 22 DE JUNHO DE 2026